

Educação Financeira nos Bairros



O Instituto Periferia e o Banco Mumbuca iniciaram neste sábado (17/11/2018) um série de Oficinas Populares de Educação Financeira nos bairros. A meta é atender 1.000 moradores até dezembro de 2019.

A Oficina tem 03 horas de duração, em média 30 pessoas por turma.

Tem quatro objetivos:

- ✓ Reforçar o Associativismo e a Economia Solidária.
- ✓ Apresentar os produtos do Banco Mumbuca e ouvir sugestões.
- ✓ Oferecer Educação Financeira para população de baixa renda.
- ✓ Criar um grupo de mulheres da comunidade para se tornarem Consultoras Comunitárias de Educação Financeira em seus bairros.

A metodologia é bastante participativa e cultural, parte da realidade de vida de cada morador. São privilegiados dinâmicas colaborativas, danças, teatro, trabalhos de grupos e plenárias onde coletivamente se discute os problemas e busca-se soluções para os problemas financeiros identificados pelo grupo.

Os participantes recebem vários materiais pedagógicos elaborados pelo Instituto Periferia, de fácil compreensão, que ajudam a calcular os gastos e ganhos da família: caderno de exercícios, jogos, cordel, cartilhas, levam os moradores a perceberem como estão organizando suas finanças e dão dicas de como melhorar a administração financeira da casa, evitando o endividamento.

Técnicos do Instituto Periferia e do Banco Mumbuca acompanham os grupos de trabalho e ajudam os participantes na solução dos exercícios.

Futuramente as oficinas serão animadas por um grupo de mulheres que se tornarão Consultoras Comunitárias de Educação Financeira.

O Instituto Periferia criou esquete teatral intitulada "Consumir para o Bem Viver", voltada para valorização do consumo local e consciente. A esquete é bem divertida e retrata a história de uma família que melhora suas condições de vida a partir de boas práticas de finanças.

A partir de dezembro, um grupo de mulheres das comunidades de Maricá iniciarão os ensaios. Será apresentada nos bairros durante as oficinas de Educação Financeira.



PRIMEIRA OFICINA

A primeira oficinas aconteceu neste sábado (17/11/2018), no MCMV de Itaipuaçu, com a participação de 30 moradores. Foi bastante participativa e bem avaliada por todos os participantes.

Os trabalhos de grupo e debates acumularam para as seguintes sugestões/reflexões:

- a) O Banco Mumbuca deve abrir uma linha de crédito para "acessibilidade", contemplando aos portadores de deficiência, facilitando a compra de cadeiras de rodas e similares.
- b) O Banco poderia aceitar o crédito individual, quando o cliente tem um fiador sem negativação no SPC e com renda comprovada.
- c) O Banco Mumbuca deveria uma linha de crédito para família empreendedor, apoiando o surgimento de empresas familiares.
- d) Foi sugerido a criação de Grupos Solidários de construção coletiva para reformas das casas.
- e) Foi calculado nos exercícios que no MCMV de Itaipuaçu são consumidos cerca de 6.000 pães por dia. Os moradores sugeriram criar um empreendimento de produção de pães, apoiado pelo Banco Mumbuca com crédito para comprar maquinário. Seria necessário também um local apropriado par a produção.
- f) O Bolsa família e o Renda Mínima é a principal renda dos moradores.
- g) A maioria dos presentes, não costumam anotar as despesas mensais, por isso não sabem precisar o custo mensal da família.
- h) Maioria das pessoas estão consumindo mais do que ganham, devido a crise financeira e o desemprego no país. A grande maioria dos presentes tinha alguma restrição cadastral.
- i) Foi sugerida outras oficinas para continuar as reflexões.

Próxima oficina será 24/11/2018, no MCMV de Inoão, as 9h.

Informações e inscrições: 3731-1021



